



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 1ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada de forma híbrida, no Plenário da CMJP, aos 9 dias do mês de fevereiro do ano de 2023.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (AVANTE)

Primeiro-Secretário

Vereador Marcílio Pedro Siqueira Ferreira – Marcílio do HBE (PATRIOTA)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)
Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (CIDADANIA)
Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (PMB)
Vereador Carlos Gustavo Gomes de Oliveira – Guga (PROS)
Vereador Emannuel Bezerra dos Santos (PV)
Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)
Vereadora Fabíola Levi Meira – Fabíola Rezende (PSB)
Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)
Vereador Gabriel Carvalho Câmara – Professor Gabriel (AVANTE)
Vereador José Luiz Pereira Gonçalves – Bispo José Luiz (REPUBLICANOS)
Vereador Junio Leandro Azevedo de Macedo – Junio Leandro Agente de Saúde (PDT)
Vereador Luís Flávio Medeiros Paiva – Dr. Luís Flávio (PSDB)
Vereador Marcos Alexandre de Oliveira Lima Sobreira – Coronel Sobreira (MDB)
Vereador Marcos Bandeira Pequeno (PMB)
Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)
Vereador Marmuthe de Souza Cavalcanti (REPUBLICANOS)
Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PATRIOTA)
Vereador Thiago Nóbrega de Lucena (PRTB)

Lista de vereadores presentes de forma virtual

Vereador Bruno Farias de Paiva (CIDADANIA)
Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (PV)

Ausentes com justificativa:

Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)

Ausentes:

Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão pelo bem (PATRIOTA)
Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)
Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (MDB)
Vereador Ronivon Ramalho Diniz – Mangueira (PP)



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 9h45, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária e convido o vereador Coronel Sobreira para ler o texto bíblico”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente colocou em votação a ata da 69ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e aprovada. Em seguida, o Sr. Primeiro-Secretário procedeu à leitura dos documentos do expediente em mesa*.

Requerimento Licenças e Afastamentos nº 01/2023 – Aatoria: GVZB

Assunto: Licença da função de vereador pelo vereador Zezinho do Botafogo.

Requerimento nº 01/2023 – Aatoria: GVBF

Assunto: Justifica ausência do vereador Bruno Farias entre os dias 11/02/23 e 01/03/23.

Requerimento nº 02/2023 – Aatoria: GVTS

Assunto: Renúncia do vereador Tanilson Soares.

Ato da Mesa

Assunto: Institui as datas concernentes às audiências públicas da Secretaria de Saúde para apresentação do relatório quadrimestral dos serviços públicos de saúde de que trata o artigo 35, do caput da Lei Complementar Federal nº141/2012.

Ofício nº 001/2023 – Aatoria: GVDF

Assunto: Justifica ausência do vereador Durval Ferreira na presente sessão.

Ofício nº 008/2023 – Aatoria: SEPLAN

Assunto: Encaminha plano de sustentabilidade e cópia de contrato de repasse referente a contrato de repasse de nº 9235/2021, requalificação da Avenida Hilton Souto Maior.

Ofício nº 122/2022 – Aatoria: Funjope

Assunto: notificação de recebimento de recursos estaduais no valor de R\$ 454.207 já depositado em conta específica para movimentação.

1.1 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Presidente, Sr. vereador Valdir José Dowsley – Dinho, registrou a oportunidade de sua participação na missa de aniversário de falecimento do ex-governador José Targino Maranhão, na capela de Guadalupe”.

O Presidente, Sr. vereador Valdir José Dowsley – Dinho, deu boas-vindas ao Sr. vereador Professor Gabriel, que tomou posse no dia 1º de fevereiro. Disse: “Saiba, Gabriel, que você já conhece todos os parlamentares, já passou por essa Casa, essa Casa está de portas abertas para Vossa Excelência. Triste pela perda do vereador Tanilson, que era um grande parlamentar, foi para a casa grande de Epitácio Pessoa, mas feliz com a sua vinda, você inclusive do nosso partido Avante, não diminuindo nossa bancada, pelo contrário, representando a bandeira da educação, sua vida aqui nessa Casa já estava escrita, Deus lhe deu novamente a oportunidade de ser vereador efetivo desta Casa e saiba que todos os servidores, a Mesa Diretora e os vereadores têm a satisfação de contar com um parlamentar da sua qualidade, do seu quilate, Vossa Excelência tem qualidades e a Câmara Municipal sentia a sua falta. Então, tenha certeza das boas-vindas”.

O Sr. vereador Professor Gabriel disse: “Bom dia a todos, quero agradecer, muito obrigado pelos elogios, e quero dizer o seguinte: ‘Deus tarda, mas não falha’. Estamos aqui todos juntos, meu desejo é trabalhar e fazer com que a gente possa fazer um mandato voltado para o bem comum, que a gente possa realmente devolver aquilo que a sociedade espera de todos nós. E muito obrigado, Dinho, obrigado, meus companheiros, e é um prazer estar aqui nesse terceiro mandato, faltando apenas dois anos do mandato, mas se nós vamos trabalhar se Deus quiser com muita garra, com muita responsabilidade, fazendo com que essa Casa atenda cada dia os desejos e os anseios da sociedade, meu muito obrigado seja”.

Pela ordem, o Sr. vereador Bosquinho disse: “Já consta em pauta no SAPL e peço a aprovação do voto de pesar ao nosso querido amigo Eduardo George Chianca Coutinho, nosso eterno Dudu, que nos deixou de forma muito precoce”.

1.1.1 Discussão das indicações em destaque:

Não houve.

1.1.2 Discussão dos requerimentos em destaque:

REQ de pesar nº 06/2023, de autoria do Sr. vereador Valdir José Dowsley – Dinho.

Situação: aprovado

Declaração de voto: “Gostaria de registrar um voto de pesar do falecimento da matriarca do Grupo Alberto Cândido, Sr.ª Inácia Pereira de Siqueira, com 92 anos de idade, seu enterro foi em Campina Grande. Ela era mãe dos empresários Alberto, Agnelo, Marcos, do grupo Alberto Cândido e quem iniciou o Grupo A. Cândido, com seu marido, ele, já falecido. Ela, felizmente, descansou, já estava com uma idade avançada. Eu apresentei o voto de pesar que se estende a todos os vereadores para assinar”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

1.2 Comentários

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Bom dia senhores vereadores e vereadoras. Inicialmente, eu queria agradecer à Mesa Diretora, na pessoa do presidente Dinho, de ter colocado nosso nome para decidir as questões do Plano Diretor e nós vamos fazer um debate amplo aqui nesta Casa que eu tenho certeza que toda sociedade vai poder participar. Ontem à noite vimos debates interessantes sobre as ações climáticas na nossa cidade. A Prefeitura Municipal de João Pessoa pediu um diagnóstico para que fossem pautadas todas as ações climáticas na cidade. Eu estive presente juntamente com representantes do Minha Jampa, juntamente com representantes de várias ONGs, do IAB, da Universidade, e naquele momento o consórcio apresentou um projeto e esse projeto estava totalmente inconsistente, eu não diria inconsistente, mas incompleto, porque naquele momento não se falou de um ponto muito importante, que é a questão do rio Gramame. Não se falou na questão do desmatamento. Quem não se lembra de toda aquela luta que nós tivemos aqui do desmatamento da Mata Atlântica, aquele desmatamento que serviu apenas à especulação imobiliária, e nesse plano de ação climática não constava. Como também, por conta do pronunciamento do prefeito Cícero Lucena, que falou na engorda das praias, todo mundo ficou preocupado e foi pra lá querer discutir a engorda das praias, uma engorda que não tem nenhum estudo de impacto ambiental, uma engorda que não constava, inclusive, no plano de governo do prefeito Cícero Lucena e uma engorda que a sociedade quer discutir porque existe uma coisa chamada pré sizígia, que é nada mais do que a elevação do gabarito dos prédios que iria servir apenas e não somente à especulação imobiliária. Então, fica um monte de dúvidas aqui e melhor de tudo é que depois da audiência pública, ontem à noite, o secretário Welison, o qual tenho muito respeito, prorrogou mais ainda e acatou a sugestão da sociedade civil, que, aliás, estava se posicionando e contribuindo para esse plano de ação climática. Foi um debate muito positivo”.

O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “O que me traz num primeiro momento, eu queria registrar a leitura hoje de um projeto de lei, que a gente vai fazer uma audiência pública a partir da próxima semana para discutir o transporte remunerado de moto na cidade de João Pessoa, algo que é extremamente importante, vamos convidar a sociedade, convidar as pessoas envolvidas para poder discutir o tema. Aprovamos também um requerimento, inclusive ontem fez dois anos do falecimento do senador, do governador, de um dos maiores homens públicos que a Paraíba já teve: José Maranhão. Em março teremos uma sessão solene póstuma, ele faleceu no meio de uma pandemia, nós não pudemos prestar as devidas homenagens, faremos no próximo mês. E também prestar conta de nossa viagem aqui a Brasília. Entre alguns temas tratados, o que me trouxe aqui é uma Ação Direta de Inconstitucionalidade proposta pelo partido que com muito orgulho represento na Casa, o Partido Verde, para tentar combater um retrocesso no serviço notarial da cidade de João Pessoa. O projeto aprovado em dezembro desse ano que passou, no último dia de sessão, aonde de 12 serviços de notas, passa para ter apenas 5 serviços de notas na cidade de João Pessoa. Na verdade, vereador Bruno Farias, com esse projeto, nós estaremos de forma concreta criando verdadeiros bancos. E aí, eu não consegui até hoje compreender ou entender a quem estaria de fato servindo esse projeto de lei”.

O Sr. vereador Odon Bezerra cumprimentou todos e disse: “Primeiro registrar a minha alegria do retorno. Eu estive ausente em quatro meses aqui da Casa e da Tribuna”. Em seguida, falou sobre um voto de aplauso encaminhado que trata da ascensão ao cargo de presidente do Tribunal de Justiça, do desembargador João Benedito da Silva: “E quem esteve na solenidade presenciou uma história rica, saindo de uma dificuldade e chegando à presidência de um tribunal. Todos nós vimos que o presidente Benedito era filho de cambiteiros, aquele cidadão que cortava cana e que levava para o engenho, e que



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ele venceu na vida através de uma luta de algo que eu digo sempre: revolução sem armas, educação. Sou um ardoroso defensor da educação e a prova viva é o desembargador João Benedito, com a sua ascensão à presidência do Tribunal de Justiça da Paraíba. O segundo é registrar uma saudade. Presidente Dinho já falou que esteve ontem na missa de dois anos do falecimento do senador José Maranhão. E é bom que se perpetue porque, muitas vezes, a memória do povo não sabe quem foi a figura Zé Maranhão, e que nós temos que estar sempre lembrando. Aquele que governou o estado da Paraíba por três vezes e, sem uma mácula em toda a sua vida de parlamentar e na sua vida como chefe do Executivo, e que eu me sinto na obrigação de registrar nessa Casa por tudo que ele deixou cravado na história da Paraíba: deputado estadual, empresário, senador da República, governador do estado, e que ficou conhecido como o mestre de obras. E eu cito duas obras de Maranhão que foram significativas: o canal da Redenção, que trouxe tanto alento principalmente para Várzea de Souza e, também, o Centro de Convenções, que iniciou, e que hoje é uma realidade. Então eu faço esse registro de dois anos de saudade do político Zé Maranhão, que tanto honrou a Paraíba”.

O Sr. vereador Coronel Sobreira disse: “Bom dia, mais uma vez, colegas vereadores. De fato, como disse bem o vereador Odon, é uma alegria voltar os trabalhos desta Casa e também destacar a importância do papel do vereador, em qualquer cidade do Brasil, de fiscal, de cobrar, de verificar, de investigar para que o gestor do momento possa, de alguma forma, ser pressionado no bom sentido a fazer aquilo que está sendo observado e está sendo cobrado. Então, esse é o papel do vereador. Então, é muito importante, eu sei que teve um recesso e todos, evidentemente, tiveram descanso, mas eu vi que também outros colegas, mesmo no recesso, ainda estavam atuando com muito vigor, com muita responsabilidade, com muito compromisso. Então é muito bom voltar a esta Casa com o retorno dos trabalhos. Mas eu queria me reportar, e destacar um projeto de lei, que foi feita hoje a leitura, no que se refere a coibir as armas como réplica, os simulacros, como é bem conhecido, as armas de brinquedo. Por que nós apresentamos esse projeto? Claro que vai passar pelas Comissões para verificar a sua legalidade, a sua aplicação, porque já agora recente, no dia 28 de janeiro último, mais uma vez, isso é de forma reiterada, aquilo ali me deu um estalo, me deu um *start* para que a gente pudesse fazer esse projeto. Alguém que foi assaltada, uma senhora, e um policial de folga, policial Freire, o sargento Freire, a quem também estamos apresentando voto de aplauso a esse policial, de folga, foi em busca do assaltante e recuperou não só dinheiro, não só o celular, mas quando foi verificar, era uma arma de brinquedo. Então, é preciso que isso seja coibido, combatido, fiscalizado pelas autoridades competentes nessas lojas de brinquedos e que isso não seja permitido, para que pessoas mal-intencionadas possam utilizar essas armas que, em um primeiro momento, em uma primeira vista, não há como se distinguir de uma arma verdadeira. Então, esse projeto eu queria fazer destaque e essa observação aqui para as nossas autoridades”.

O Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti agradeceu a aprovação do voto de aplausos ao deputado estadual Chico Mendes pela ascensão a líder do governo João Azevêdo na Assembleia Legislativa da Paraíba, em seguida informou: “Hoje é dia de retorno das aulas da rede pública municipal. Infelizmente não é para todos os alunos, centenas de crianças estão sem conseguir fazer matrícula na rede escolar. Muitas mães desesperadas porque não conseguem colocar seus filhos nas creches. Hoje, João Pessoa vive os piores tempos do que trata a educação municipal, em três anos nenhuma escola ou creche foi construída. Quero lamentar e me solidarizar com centenas de pais e mães que não conseguem ter seus filhos matriculados nas escolas. O comprometimento do futuro dessas crianças é enorme. Nenhuma resposta se tem ainda da secretária municipal de Educação”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Sr. vereador João Bosco – Bosquinho – disse: “Sr. Presidente, senhores vereadores, dentro dos nossos 3 minutos, trago a dor, o pesar pelo falecimento do senhor Eduardo Jorge Chianca Coutinho, mais conhecido como Dudu, um amigo de infância, uma amizade de mais de 35 anos, 40 anos de amizade, esse amigo que nos deixa um legado de desprovimento de vaidade, de soberba, e de que a vida deve ser encarada de forma mais leve, Dudu com seu sorriso que cativava a todos. Abraçar, nesse instante, o senhor Flávio Coutinho, Dona Deise Chianca, Flávio Jorge, Diógenes, Angélica, a viúva, também Henrique e Joaquim, filhos de Dudu, com 4 anos e 1 ano e meio, e Dudu, em forma inesperada, nos deixa vítima de um AVC. Poderia ser aqui mais um voto de pesar, mas por que faço esse destaque? Porque nós estamos assistindo de uns tempos para cá, e a ciência possa lá na frente nos responder a quantidade de jovens, entre 30 a 40 anos, vítimas de AVC, no país e do nosso estado, especialmente na nossa cidade de João Pessoa. E quando ocorre esses acidentes vasculares cerebrais, o isquêmico e hemorrágico, é importante saber que existe uma janela, e dentro dessa janela de tempo, se o atendimento não vier, é praticamente fatal principalmente nos mais jovens. Então, nós vamos estar trazendo para esta Casa, e Dudu é o responsável por isso, para que a gente possa fazer esse debate das unidades de pronto atendimento no nosso município, que são referências para esse tipo de ocorrência, se estão realmente de portas abertas e aptas para fazer a primeira tratativa a fim de que nós possamos salvar a vida daqueles que precisam verdadeiramente. Dudu graças a Deus tinha um plano de saúde e pôde ir à Unimed, e outras pessoas não têm essa oportunidade”.

O Sr. vereador Emano Santos disse: “Bom dia, senhor Presidente, bom dia a todos os colegas e a todas as pessoas que estão assistindo. Deixar registrado aqui a felicidade, a saudade era grande de retornar os trabalhos e poder representar a população de João Pessoa. A gente estava ansioso para passar esses 30 dias de recesso, mas eu tenho certeza que a ansiedade maior era do nosso amigo Gabriel. Seja bem-vindo a esta Casa. Há tempo para tudo e é no tempo de Deus. Seja bem-vindo e você vai poder representar o seu povo aqui na cidade de João Pessoa. Registrar, parabenizando as ações, e a gente teve um 2022 de muitas conquistas através de reivindicações, desafios sendo enfrentados e, graças a Deus, conquistando pouco a pouco, seja na estrutura, na saúde, através da pavimentação de ruas ali no Alto do Céu, também no 13 de Maio, tudo através de ordem de serviço e com certeza dando início aos serviços de pavimentação. Foram 13 ruas no Alto do Céu através da nossa emenda impositiva, como também no bairro do 13 de Maio e fazendo com que o dinheiro público, ou seja, o nosso dinheiro seja bem aplicado. E esse é nosso papel aqui na Casa. Agradecer também pela reforma nas unidades de saúde que estavam um caos, e as reformas que estavam existindo ali antigamente eram só de pintura e cal, e hoje, realmente, estão estruturando as unidades de saúde, como também a reforma das escolas públicas. Lá na área, as reformas das unidades de saúde foram em Mandacaru 8, como também o Viver Bem ali no bairro 13 de Maio, que atende o Padre Zé e o Riachinho. Eu agradeço também a reforma das escolas públicas daquela região, a José de Barros, a professor Hugo Moura, eu sei e reconheço a luta, como a fala aqui do nosso amigo e companheiro vereador Marmuthe, vários pais aqui correndo e cobrando o seu filho a ser matriculado nas escolas, mas aqui eu faço uma ressalva, é porque as escolas estão sendo reformadas para ter boa qualidade, estão sendo climatizadas, então, os pais estão tirando os seus filhos das escolas particulares para estudar nas escolas públicas municipais, isso é importante, a fala do nosso amigo Marmuthe aqui, e reconheço a luta dele, ele não está errado, ele está certíssimo, eu sofro com isso porque eu atendo todos os dias o povo na minha casa ali no bairro Padre Zé e muitos pais estão saindo das escolas particulares para vir para a escola pública. E deixo registrado aqui um voto de aplauso à igreja Nossa Senhora de Lourdes, completando esse ano 110 anos de existência aqui na Rua das Trincheiras. É uma igreja histórica e ali eu tive a felicidade de ser batizado naquela igreja e em breve faremos uma audiência pública comemorando seus 110 anos de existência”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Sr. vereador Thiago Lucena disse: “Quero começar desejando um ótimo trabalho para todos os mandados, fazer um registro especial do nosso colega vereador Professor Gabriel, que tive a honra de participar com ele da legislatura passada, e ele aqui volta, tudo no tempo de Deus, e tenho certeza que vai engrandecer essa Casa. E queria, Presidente, fazer um registro aqui de um dia especial ontem, Fabíola, que participei junto com o prefeito Cícero Lucena, com o vice-prefeito Léo, na Maternidade Cândida Vargas, fruto de emendas do nosso mandato, e não somente do nosso mandato. Mas vi ontem realmente uma coisa histórica, vereador Marcos Henriques, naquela maternidade, as mesas cirúrgicas faziam mais de 40 anos que estavam naquela casa, pude presenciar as mesas sendo elevadas com manivela ainda em 2021, quando a gente entrou, e aí a direção daquela casa, de forma muito eficaz, o diretor Marcelo, Marina, Raoni vieram aqui a cada um dos vereadores pedir emenda para aquela casa. E eu, com muita felicidade, eu vi ontem essas mesas sendo entregues, então nós vamos ter não somente novas mesas cirúrgicas, todas computadorizadas, digitalizadas, para fazer essa elevação e fazer todas as necessidades para uma cirurgia bem-feita. E não somente isso, além de termos hoje três salas de cirurgia em atividade, vamos poder ter quatro, por causa dessas novas mesas, então vamos aumentar também na cidade de João Pessoa a quantidade, já se fazem lá 500 partos por mês e acredito que vá aumentar, vereador Coronel Sobreira. Eu quero fazer esse registro, agradecer, isso não é um agradecimento, vereador Emmano, porque a gente sabe que a emenda é impositiva, mas eu quero fazer registro aqui para o prefeito Cícero, vice-prefeito Léo Bezerra, da possibilidade e como eles estão fazendo essa parceria com os vereadores. Tiveram uma oportunidade de fazer parcerias e não quiseram, vereador Professor Gabriel sabe muito bem como foi aqui a luta na legislatura passada para que essas emendas fossem aprovadas, e perderam a oportunidade de fazer parcerias com os vereadores como estão sendo feitas agora, sentando com os vereadores, dizendo quais são as necessidades, o que a gente pode fazer e realmente construir a cidade junto com o Executivo, mesmo sendo uma emenda impositiva. Por que ser impositiva se a gente pode fazer de forma parceira? E assim ganha a cidade de João Pessoa, então quero fazer esse registro. Mais para frente eu vou divulgar nas redes sociais o antes e o depois das salas de cirurgia, mas isso é uma vitória para todos nós, vendo as nossas emendas implementadas. Obrigado”.

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Hoje eu venho falar sobre um assunto que tomou grande repercussão na mídia nacional e que fez muitas pessoas caírem no golpe da pirâmide. E um calote de R\$ 600 milhões, que existem denúncias contra a Braiscompany, ganhou repercussão nacional. E nós sabemos que hoje os nossos irmãos campinenses, muitos deles, estão em sérios problemas com sérias dívidas por que caíram no conto de que, pegando o seu dinheirinho para investir, iam ter uma rentabilidade entre 8 a 10%. Eu fico observando como é que as pessoas caem nesse conto, vamos dizer assim, nessa fantasia de, sem trabalhar, vão ter um rendimento de 8 a 10%. Ser conservador também é isso, ter cuidado com as inovações que não fazem muito sentido. Quando a gente vê que a gente colocar um dinheiro num banco onde vai dar o máximo 1%, 1.5% e, com tanta facilidade, você deposita o dinheiro numa empresa que mal conhece, onde o dono proprietário, Antônio Inácio Silva, prometia em garantia um rendimento de quase 10%. Um dia a casa cai. ‘Ah, não é pirâmide’. Tudo bem. Tem patinha de porco, tem um rabo de porco, tem o coxão de porco, mas não é porco. Então, pensando nisso, nós precisamos entender que a educação financeira é fundamental para a formação de cidadãos conscientes e capacitados para tomar decisões financeiras responsáveis. Quando ministrada desde cedo, na educação básica, ela pode ajudar a desenvolver atos financeiros saudáveis que poderão utilizá-los ao longo da vida. Vou protocolar um projeto que dispõe sobre o combate aos esquemas de pirâmide financeira no nosso município e é sobre isso que falarei no grande expediente, partindo do



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

princípio que precisamos tornar as pessoas cada vez mais conscientes para não cair em cantos da sereia, como esse da Braiscompany. Nós precisamos fazer com que nossas crianças desenvolvam habilidades”.

A Sr.^a vereadora Fabíola Rezende disse: “Bom dia a todos da Casa, bom dia, meus pares, bom dia aos telespectadores, bom dia a todos que estão no plenário. Eu quero dar as boas-vindas ao Professor Gabriel, e quero fazer um agradecimento, estar de volta a esta Casa. ‘O bom filho a casa torna’. Quero aqui fazer o meu agradecimento ao governador João Azevêdo por estar de volta, assim que ele nomeou o vereador Zezinho do Botafogo novamente como secretário de Esporte, fazendo com que eu voltasse a essa Casa e eu viesse a retornar ao meu mandato, que eu acredito que muitos achariam que eu ficaria de fora, mas eu sei e acredito na minha pessoa, acredito no meu projeto, acredito no meu mandato, acredito no que eu defendo. Não foi à toa, são três mil, trezentos e cinquenta (3.350) votos. Muito obrigada, governador João Azevêdo. Estou aqui também para, junto à Prefeitura, ao prefeito Cícero Lucena e à bancada, ajudar a todos que estão aqui, todos os projetos vindos da Prefeitura. Desde já, agradeço porque não foi fácil, quem trabalhou na última campanha viu que não foi fácil. E me perguntaram: você teria certeza que voltaria à Casa? A gente sempre tem que ter certeza do que é bom. Sempre tem certeza do que é bom, aqui eu fiz grandes amigos e aqui estou de volta à Casa para defender a minha principal bandeira, que é a causa animal, mas outras também, como a mulher, como o autismo e estou muito feliz. Só queria registrar esse agradecimento e desejar também ao amigo Zezinho do Botafogo um excelente mandato à frente da Secretaria de Esporte e ao governador João Azevedo por estar de volta a essa Casa. Obrigada, Presidente”.

O Sr. vereador Marcílio do HBE tratou sobre uma “pequena indignação com o Comitê Olímpico Brasileiro – COB, que, em decisão equivocada, retira o futsal da competição dos Jogos da Juventude”. Argumentou: “O futsal é um esporte tipicamente brasileiro, é onde a criança inicia no esporte. A gente observa quantos jovens saem da periferia e saem para disputar competições em todo o mundo. De forma que eu fico sem entender como o Comitê Olímpico Brasileiro afasta das disputas escolares o futsal. Faço o apelo à nova ministra do esporte, Ana Moser, que foi atleta referência, foi atleta olímpica, para que chame o COB. Também para que os professores não fiquem desempregados. Apelo que receba as comissões que estão indo até Brasília. Também falar que o Prefeito tem feito iluminação de LED, mas não tem feito a poda das árvores, aí não consegue iluminar as vias adequadamente. A iluminação é a grande segurança para nós, peço que façam operações conjuntas entre as secretarias para melhor iluminar os bairros”.

O Sr. vereador Bruno Farias disse: “Sr. Presidente, Senhores parlamentares, senhoras vereadoras, povo de João Pessoa, a minha fala hoje no pequeno expediente é para celebrar os 110 anos da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, que serão comemorados no próximo dia 11 de fevereiro. A Paróquia de Lourdes é uma das mais antigas de nossa cidade e que ao longo desse mais de um século de história desenvolveu um trabalho eclesial e social que deve ser reconhecido por toda a população. Como se sabe, aquele prédio, que foi construído há muitos séculos, foi edificado, inicialmente, para ser sede da Irmandade do Senhor Jesus do Bonfim, fazendo com que nascesse àquela época a Igreja Bom Jesus, que era justamente situada na Rua Bom Jesus dos Martírios, hoje, Rua das Trincheiras, onde se localiza, inclusive, o prédio da Câmara Municipal de João Pessoa. Só em 1914, quando Dom Adaauto assumia a Diocese da Paraíba, que a Igreja do Bom Jesus transformou-se em Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, que tinha uma faixa territorial imensa que ia desde Santa Rita até a praia do Seixas, e através da Igreja de Lourdes, inúmeras ações sociais foram desenvolvidas. Já em 1914, o Monsenhor



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Almeida fazia com que a igreja, nos dias de semana, se transformasse em escola, os bancos eram afastados, carteiras escolares eram colocadas para que a população pobre tivesse acesso à educação. De lá para cá, inúmeras ações foram feitas, criado o Centro Social e nós não podemos esquecer, nesse longo período, aquele tempo em que o Monsenhor José Trigueiro do Valle, nosso saudoso Padre Trigueiro, esteve à frente daquela Paróquia, foram 60 anos, seis décadas dedicadas a fazer o bem, a levar a palavra de Deus, a evangelizar e ajudar as pessoas que mais precisam. Portanto, fica aqui a minha celebração, fica aqui, portanto, meu contentamento de também ter feito parte da história da Igreja Nossa Senhora de Lourdes, afinal de contas, foi lá onde eu comecei a congregar, onde eu comecei a, de maneira ativa, a conhecer a palavra de Deus, já que meus pais, Walter e Elga, integraram, e ainda integram, o Encontro de Casais com Cristo daquela Paróquia todos os domingos. Me lembro como se fosse hoje, estávamos na Igreja de Lourdes a conhecer a palavra de Deus e a nos aprimorarmos como ser humano e como cristão. Parabéns à paróquia Nossa Senhora de Lourdes, muito obrigado”.

1.3 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

1.4 Demais comunicações

Não houve.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Não houve.

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “Sr. Presidente, senhoras e senhores, o momento é de muita esperança no nosso país, é um momento em que todos nós temos, porque os passos que estão sendo dados mostram que o nosso país vai voltar ao normal, depois de quatro anos de um governo desastroso. Nós temos algo que é muito importante para a nossa democracia, que foi restabelecido a partir do dia 1º de janeiro, que foi a harmonia entre os Poderes. Eu acho que o Executivo, o Legislativo e o Judiciário precisam caminhar de maneira harmônica, sem arrogância, sem prepotência. O Poder Legislativo Federal é importante para que a engrenagem do governo funcione, e aí, a gente pode falar de fisiologismo, pode falar que o Congresso é isso, é aquilo, mas é necessário, porque assim é a nossa legislação, se quiser mudar, que façamos um amplo debate, mas isso é algo muito importante. Em alguns pontos que o governo atual tomou, todos nós precisamos aplaudir, independente de se gosta ou não gosta, mas a questão do respeito às estatais, por exemplo, você tirar do rol de privatizações a Petrobras, os Correios, o Banco do Brasil, mostra que as estatais são importantes porque quem vai



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

pensar na política social. Hoje, nós tivemos aí a informação, logo cedo, que o óleo diesel vai baixar, isso é importante, como também o Presidente Lula criou uma fiscalização mais profunda aos postos de combustível, que, às vezes, você dá o reajuste e não chega na bomba. Então, eu acho que essa administração caminha com esperança do povo brasileiro porque a última pesquisa que saiu mostrou que 64% da população acham que o Presidente Lula está no caminho certo. Logicamente, que as *fake news* vão continuar, a estratégia de você desqualificar o governo vai continuar, ações que são impopulares vão ser tomadas, agora, Lula jamais poderia deixar de falar que a economia precisa mudar, ela precisa mudar, Coronel Sobreira, porque a economia tem que incentivar a produção, nós temos que entrar no novo processo de industrialização no nosso país. Eu acho que essas últimas falas do Presidente Lula apontam para isso, de você contestar o Banco Central, porque o Banco Central sem ter nenhum objetivo macroeconômico coloca os juros nas alturas, isso tem um efeito danoso terrível porque isso coloca a nossa economia com um decréscimo, com pagamento de quase R\$ 400 bilhões de juros, o que é que a gente poderia fazer com R\$ 400 bilhões? Duzentos bilhões pagou o Bolsa Família, imagine mais duzentos bilhões para saúde, para educação, logicamente que essa visão do Presidente Lula é uma visão totalmente humanizada. Então, isto é algo importante, como importante foi a criação dos Ministérios da Igualdade Racial, e também dos Povos Indígenas. E aí, quando você cria ministérios para os que dizem que é minoria, a gente percebe que essa minoria estava sendo dizimada, como foi os povos Ianomâmis, que nos *fake news* dizem que eram os venezuelanos porque acho que eles se sentem tão envergonhados, tão envergonhadas de ter defendido um governo como esse do governo Bolsonaro que veem essa falta de humanidade e só resta inventar alguma coisa: ‘vamos dizer que é venezuelanos para diminuir um pouco essa dor que a gente tem no coração’. Porque eu não acredito que mesmo as pessoas que votaram em Bolsonaro não têm um sentimento de humanidade, eu acho que a maioria tem, outros preferem mentir, mas a maioria tem humanidade. Então, esse gesto, ele mostra a importância que se tem para que a população seja tratada de maneira igualitária, e aí, um outro ato que eu acho de extrema importância é a criação do Conselho de Participação Social, é ouvir a população, é ouvir os sindicatos, é ouvir as centrais, é ouvir as organizações sociais, porque isso você tem uma prerrogativa de errar menos, para um vereador aqui ter uma atitude, se ele ouve várias pessoas, a possibilidade de errar é menor, e o Presidente Lula quer ouvir as pessoas porque através dessa ouvidoria ele vai determinar as suas políticas sociais, como foi o primeiro mandato, no segundo mandato do Presidente Lula, no qual ele saiu com 87% de aprovação, com inflação reduzida, com o nível de emprego altíssimo. Então, eu acho que o caminho é esse, dá 15% ao piso do magistério, e aí, Junio Leandro, isso é muito importante porque também ele reconheceu os agentes comunitários de saúde, e os agentes de endemia como trabalhadores do Sistema Único de Saúde, isso é muito importante porque é uma categoria que você conhece bem, e era uma categoria que, muitas vezes, estava sendo tratada como segunda, como trabalhadores de segunda categoria, e agora não, eles estão integrados ao Sistema Único de Saúde, porque ali é a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde. Então, eu acho que esse reconhecimento não só aos agentes de saúde, mas também à população, àqueles que são menos abastados, você tem que dar um sentimento de igualdade, as pessoas precisam de igualdade social. E aí esse governo cuidou em andar, ele foi para a Argentina, foi para o Uruguai, porque a credibilidade que o Presidente Lula tem é imensa, você tinha um pária no nosso país, você tinha um presidente que sequer passava das fronteiras do nosso país, e você tem agora o oposto, você tem um presidente que está ganhando o mundo, ele vai para a China o ano que vem, ele está nos Estados Unidos agora, conversando com o Presidente dos Estados Unidos, sabe por quê, gente? Porque ele tem um projeto para o nosso país, um projeto de industrialização, um projeto que coloca a América Latina como protagonista, um projeto que vai voltar a atuar fortemente com os Brics, que são os cinco países emergentes, que vai ser comandado pela ex-presidente Dilma Rousseff. Então, acho que essas



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ações que o Presidente Lula está trazendo vão apresentar um novo país, um país de desenvolvimento e um país em que as pessoas vão poder ter um sentimento de esperança, um amanhã está sendo confirmado. Então, esses problemas, essas ações que o Presidente Lula está tomando são ações extremamente importantes porque no momento em que a gente teve uma tentativa de golpe, e ainda hoje tem gente que defende aquele ato do dia 8 de janeiro, ainda tem gente que defende, porque aquele ato de feriado dia 8 de janeiro foi um divisor de águas para a nossa democracia. Eu acho que, como agiu Alexandre de Moraes e está agindo hoje para assegurar a nossa democracia, ele é digno de todo meu aplauso, pode ser que alguém não goste de Alexandre de Moraes, por achar que ele é uma pessoa autoritária, mas Alexandre de Moraes sustentou os pilares da democracia, porque ele não admitiu o golpismo no nosso país de um segmento que perdeu a eleição e até hoje não se conforma, pois tratem de se conformar porque a esperança voltou”.

Em aparte, a Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Vereador Marcos Henriques, estou feliz pela sua felicidade e estou com esperança realmente que o Brasil dê certo, acho que a gente tem que respeitar o governo que aí está, que foi escolhido, e com a equipe de ministros que o Presidente Lula tem, por exemplo, aqui nós temos a ministra da Ciência e Tecnologia dizendo que vai garantir a queda dos juros no grito, na rua, vai pedir ao povo para pedir a baixa dos juros, eu acho que vai funcionar. A gente tem também a ministra Marina Silva, que foi para aquela grande reunião mundial onde disse que ‘acho que nós vamos conseguir dar comida para 120 milhões de pessoas que estão passando fome’, e é bom que introduza também a picanha, não a com casca, a picanha normal. Nós temos R\$ 5 milhões da Lei Rouanet, inclusive, contribuimos com a artista muito necessitada Cláudia Raia, com R\$ 5 milhões, para ela mostrar sua arte, e sabendo que os ingressos são cobrados, eu não sei se distribuem os ingressos para o pessoal da periferia, para as pessoas que não têm acesso à cultura, mas a gente torce porque nós estamos num barco e não queremos que o barco afunde e queremos que ele continue e cada vez mais o Brasil se desenvolva”.

Aparteando, o Sr. vereador Thiago Lucena disse: “Vereador Marcos Henriques, como a vereadora Eliza falou, está com muita felicidade, realmente, Vossa Excelência sonhou muito, gostaria de voltar a essa tribuna com a vitória que o PT teve nas eleições passadas, e eu quero contribuir como eu que a gente pode contribuir com o debate, inclusive, vendo para nossa cidade, não ficar somente no debate federal. E eu coloco isso para a gente trazer também o debate do saneamento básico, e aqui não quero ficar colocando de Bolsonaro versus Lula, mas aconteceu no governo de Bolsonaro aprovação do marco legal do saneamento básico, e, meus amigos, quem não tem banheiro em casa, quem não tem saneamento, quem não tem água em casa, não sabe a noção, a gente não sabe o que é passar por isso, são milhões de brasileiros que passam por isso. Aqui na Paraíba, a gente tem um grande problema de saneamento básico, e o Brasil teve muito avanço, e aqui a gente não está tratando, como até nas eleições de governo se tratou de privatização de Cagepa, privatização de estatal, não é isso, mas o marco legal permitiu que houvesse concorrência, se qualquer um dos estados, o estado da Paraíba não quer privatizar Cagepa, mas a Cagepa tem metas a cumprir, se é uma empresa estatal, ela tem que cumprir, não precisa privatizar desde que ela entregue o serviço que o contribuinte paga. Então, são situações como essa que a gente vai poder debater mais, mas tomara, vereador Marcos, e eu tenho certeza que Vossa Excelência não corrobora com isso, tomara que isso não seja revogado, que o marco legal do saneamento, os avanços que foram realizados não sejam revogados porque quem ganha com isso, com a não revogação, é realmente quem mais precisa, é realmente as pessoas que não são abastadas, como Vossa Excelência bem citou”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “Queria dizer à vereadora Eliza que, primeiro, a gente está marcando, a gente está vacinando o gado para depois dar a picanha. Mas olhem, vejam bem, a gente está dentro de uma discussão em que, logicamente, não se pode



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

comprar os ministros, a qualificação de uma Damares, de um astronauta, entendeu? De um cara que aceita propina, em ouro, então, logicamente que os ministérios que estão aí vão dar. Então, eu acho, vereador Thiago, que Vossa Excelência discute com muita propriedade essa questão. Quero também, agora, com muito cuidado, porque, às vezes, você privatiza e você faz com que aquelas pessoas que dependem do saneamento paguem um valor exorbitante, entendeu? Esse cuidado precisa ter. Se o governo federal investir em saneamento, tiver dinheiro para os estados investirem em saneamento, é muito melhor do que você privatizar, e é através dessa privatização que não tem nenhum compromisso, apenas com o bolso, entendeu? Então, eu faço essa ressalva das privatizações porque eu acho que a gente tem que aperfeiçoar nossos instrumentos estatais de modo que funcionem. Eu não estudei o marco legal do saneamento, mas garanto a Vossa Excelência que vou estudar. E um ponto eu vou trazer para cá para essa Casa, de maneira muito importante, que é a questão da reforma tributária, convido Vossa Excelência, convido todos os vereadores e vereadoras aqui, no dia 13 de março, nós estaremos debatendo um ponto que está na ordem do dia, um ponto importante, que é a reforma tributária. E aí, eu queria agradecer o tempo ao Presidente Dinho, dizer que era isso que tinha para o momento, agradecer a atenção de todos e todas”.

2º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Odon Bezerra, disse: “Ocupando novamente a tribuna na manhã de hoje para levantar duas questões extremamente interessantes. Primeira, a questão do furto de fios em nossa cidade. Eu, costumeiramente, faço caminhadas na orla de João Pessoa e tenho recebido inúmeras reclamações de pessoas dizendo: olha, o prefeito está deixando a Beira Rio às escuras. Parque Paraíba 1, 2 e 3 estão mais escuros e a culpa é do prefeito. E eu tive a preocupação de ligar para o secretário Rubens Falcão e tomar ciência do que se tratava e Rubens me disse que só na Beira Rio furtaram fios no mês de janeiro por duas vezes. E aí, presenciar nos noticiários policiais de nossa cidade, seja através da TV ou através de rádio, que isso está se tornando uma constante no município de João Pessoa. Eu me preocupei com essa situação e fiz uma pequena pesquisa de legislação que pudesse vir a pelo menos melhorar e descobrir que há uma legislação do vereador Bruno, em 2010, que foi transformada em lei, mas que ela está precisando ser aprimorada. O vereador Bruno, com muita propriedade, cauteloso como ele é, ele trazia para identificação daquelas pessoas que compram, e eu creio que não apenas de quem compra, mas também de quem vende, porque se tem quem furta, aquilo que se chamava antigamente de intrusão, aquele que compra quem dá margem para isso. Então, vamos identificar. Vou apresentar uma emenda na legislação para que seja identificado tanto o comprador quanto o vendedor e a origem do cobre e de outros cogêneros que possam trazer tanto prejuízo ao erário, tanto prejuízo à população, inclusive gerando insegurança pública, porque a partir do momento que fica às escuras, os marginais se aproveitam para cometer assaltos na cidade de João Pessoa. Então, essa é a minha primeira preocupação e que reputo que esse Poder Legislativo tem que ficar atento e ajudar a prefeitura neste sentido, através de uma legislação rígida e prestação de contas à Secretaria de Segurança Pública do município de João Pessoa para que identifique, e aí o Poder Judiciário possa punir com o rigor da lei, até porque o secretário me dizia que infelizmente prenderam alguns marginais e no outro dia o cidadão já estava novamente fazendo esse tipo de conduta contra nós da cidade de João Pessoa. Então, é preciso que nós tenhamos uma preocupação especial e por isso a minha intenção de apresentar essa emenda à legislação hoje vigente, para que se identifique tanto o vendedor quanto o comprador destes produtos aqui na cidade de João Pessoa. A minha segunda participação da manhã de hoje é por algo que a vereadora Eliza Virgínia também trouxe e que terça-feira eu fui suscitado pela imprensa sistemicamente, que é o problema da Braiscompany. Olhe, vereadora Eliza, eu vivi 16 anos da minha vida, e ainda vivo, porque ensino direito do consumidor, na defesa do consumidor da



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Paraíba. Várias lutas nós travamos aqui. Quem não se lembra da nossa luta contra o cartel dos combustíveis? Marcílio viu também o trabalho que tivemos com as escolas e ali fazíamos sempre um equilíbrio, mostrando o que podia ser feito e o que não podia, a legislação que é extremamente benevolência para aquele que não paga. E em outros setores também, os empréstimos consignados que causam superendividamento, já trouxe esse tema para a tribuna da Casa Napoleão Laureano, e é algo que está inquietando a nossa sociedade, que transcende os nossos limites. Veja que nós já fomos matérias de jornais do sudeste, essa inquietação da empresa. Olha, eu tenho um olhar de defesa do consumidor, mas eu tenho um olhar também de uma coisa que está na política nacional da relação de consumo que se chama harmonização. Então eu entendo que toda empresa traz riquezas, distribui riquezas para com a sociedade, mas, infelizmente, o que está acontecendo hoje na Paraíba é uma inquietação. São pessoas que juntaram as economias por toda a sua vida e tiveram uma esperança de algo novo, que é a criptomoeda, e essa criptomoeda tem um rendimento bastante significativo, acima de moedas fortes como o Dólar, como o próprio ouro, ou Euro. Essas pessoas acreditaram piamente em comprar essa moeda e emprestar à empresa, e eu faço um apelo à empresa, eu sei que tem muita gente completamente desesperada. Eu vi uma entrevista ontem do empresário dizendo que estava sendo ameaçado de morte, os filhos também, olha, não é isso que nós queremos, nós queremos uma empresa sadia que respeite o consumidor. E eu até pensei em uma legislação, mas eu acho que no município não caberia, e o deputado Wilson Santiago Filho, nós nos comunicávamos ontem, e ele tem uma legislação nesse sentido e eu conversava com o deputado para que nós fizéssemos uma sessão conjunta para discutir essa legislação, conhecer essas pessoas que investiram a sua vida numa empresa que, infelizmente, estão amargando noites sem sono. Então, essa Casa não pode se tornar omissa, não pode passar ao largo de um problema tão crucial como esse. Eu sei que tudo vai passar logicamente pelo Judiciário, mas nós, como legisladores, como representantes da sociedade, temos a obrigação de trazer essa discussão e principalmente alertar aos futuros investidores para que não amarguem em prejuízos. Então, é apenas isso na manhã do hoje e me dou por satisfeito”.

Em aparte, o Sr. vereador Tarcísio Jardim disse: “Querido amigo Odon. Somente no ponto que tange o furto dos cabeamentos na nossa cidade, realmente é um fato, a sociedade não entende quando chega em um local, principalmente em praças, e vê aqueles aparelhos na escuridão. Eu tenho, desde o início do mandato, junto com a Joyce, inclusive ela é a diretora de iluminação, fiz várias reuniões com Rubens Falcão, o secretário, a fim de coibir. Fiz reuniões com André Rabelo, que é delegado-geral da Polícia Civil, e, infelizmente, a nossa legislação é que não consegue permanecer com essas pessoas presas. O furto só existe porque existe receptação. Se esse material não fosse comprado por fundições, ferro velho, não tinha como roubar. Então, infelizmente o valor do cobre está cada vez mais alto. Em meados do ano passado custava aproximadamente R\$ 40 a R\$ 50 reais o quilo do cobre. Então, só ali naquela praça Sílvia Porto em Manaíra foram roubados 1.000 m de fios de cobre. Então, você não vê o dinheiro que isso rende para quem furta e, infelizmente, esse pessoal é pego e é conduzido da delegacia, é lavrado o termo e alguns não chegam nem a ir para audiência de custódia porque é crime de menor potencial agressivo. É esse o grande problema. Eu tenho até projeto tramitando aqui na Câmara, já foi aprovado nas comissões, para que torne proibido a aquisição de cobre sem a devida procedência por parte destes ferros velhos. Ele pode comprar, mas que tenha o atestado de procedência. Para ver se coíbe essa receptação, mas a maioria do cobre que é roubado é mandado para fora, industrializado e mandado para cá novamente, infelizmente”.

Apartando, a Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “O que me preocupa é porque a venda é clandestina. Ninguém vai comprar um cobre de pessoas físicas que estão passando na rua. É muito difícil coibir porque vão continuar comprando sem nota, é uma mercadoria que passa à margem da contabilidade de qualquer pessoa. O problema eu acho que tem que ser na raiz, é um serviço essencial



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

a energia, então, a partir de um momento que a gente pensa no serviço essencial, a pena tem que ser maior para quem rouba. E outra, até os ladrões precisam se capacitar porque eles confundem o fio de cobre com um fio de fibra ótica e eles estão causando um mal muito maior porque não apenas roubam o fio de cobre como cortam o fio de fibra ótica achando que é cobre e aí cai a internet que também é um serviço essencial. É difícil para conseguir, mas, independente que seja fio de cobre ou de fibra ótica, esse serviço tem que se tornar essencial para que a pena seja mais dura e a gente possa proibir, porque proibir a compra e venda eu acho bem difícil porque são compras e vendas clandestinas. Quem compra sabe que está comprando roubo”.

Excepcionalmente, o Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley – Dinho, disse: “Vários empresários amigos nossos desfizeram-se de patrimônio acreditando na empresa Braiscompany, compraram as criptomoedas e investiram o dinheiro e hoje realmente estão desesperados. Mais de 12 a 13 pessoas me ligaram para saber se a Câmara ia se posicionar. Ontem eu disse: olha, até o momento não existe, o que existe é eu acompanhando pela imprensa o pronunciamento do vereador Odon, que é professor em direito do consumidor, e aí Odon, você é a pessoa ideal para conduzir esses empresários, esses investidores que tiraram do seu patrimônio pessoal acreditando numa empresa e depositaram o seu futuro ali. Várias pessoas me procurando para saber se a Câmara ia se pronunciar. Eu também entendendo um pouco da legislação, acho que é uma coisa mais ampla, mais complexa, não é uma coisa micro, é uma coisa macro, mas tenho certeza que com sua ajuda e com a ajuda do deputado Wilson Filho, pessoas que são dessa área precisam sim dar um apoio a esses empresários que foram lesados. A empresa não se pronuncia, a empresa tem criptomoedas e as criptomoedas não quebraram, o que quebrou foi a empresa que deixou de pagar o rendimento assinado através de contrato. Não é pirâmide, muitas pessoas perguntam. Foi comprado as criptomoedas que hoje são valorizadas até demais. Só a pessoa que adquire tem aquela senha, é uma coisa que até hoje existe o rei da criptomoeda e ele não dá a senha, mas o patrimônio está lá, guardado e aplicado. Talvez ele esteja lá preso porque o rendimento está sendo aplicado e quando soltar ele vai pagar todos os investidores e vai sair trilionário. Quem sabe? Existe esse dolo. Eu não quero aqui fazer pré-julgamento de ninguém, não estou citando o nome de pessoas, não faço a política rasteira, eu estou falando de uma empresa que tinha atores nacionais e internacionais fazendo propaganda e está aí essas pessoas que foram lesadas. Quero parabenizar o discurso de Vossa Excelência, dizer que essa Casa não está omissa, porém é uma legislação mais ampla, mas parabenizar Vossa Excelência que, como professor do direito do consumidor, ajuda essas pessoas. No que depender da Casa de Napoleão Laureano, não seremos omissos, seremos do lado do povo e o povo também são empresários aqui de João Pessoa, da Paraíba toda que foram lesados e que estão sem uma resposta. Quero só parabenizar Vossa Excelência pela atitude e esse tema é sim levantado na Casa de Napoleão Laureano, que é a casa do povo e a ressonância magnética da nossa cidade, é o para-choque do povo, que tem que ter resposta. Parabenizar Vossa Excelência”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Odon Bezerra, disse: “Eu agradeço ao Presidente Dinho e sem dúvida nenhuma nós iremos orientar essas pessoas, mostrar o que diz a legislação, como eles podem se proteger. Sei que tudo isso vai descambar, mas tem que ser uma preocupação constante de toda e qualquer Casa Legislativa e a Casa de Napoleão Laureano, logicamente, não vai passar à margem de uma situação tão crítica para essas pessoas que acreditaram e que infelizmente estão vendo as suas economias se esvaír e se perder a qualquer instante. Vamos estar junto com essas pessoas, independente de ser empresário, rico, pobre, médio, mas é questão de justiça e tenho certeza que meus pares comungam com esse posicionamento e querem o melhor para o desenvolvimento de João Pessoa e do Estado da Paraíba. Muito obrigado”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

3º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti, disse: “Presidente, colegas vereadores, todos que estão na galeria, imprensa e todos que estão em casa nos assistindo através dos canais da TV Câmara, ainda dando continuidade sobre educação, de fato, trago dois temas, mas quero continuar no tema educação. Estive essa semana visitando uma escola lá na região do Valentina de Figueiredo, que fica no bairro do Gramame, embora a placa lá está colocada do Valentina, a Escola Comendador Cícero Leite. Muitos pais desesperadamente vivendo esse drama de ter os filhos, alguns, não matriculados e outros ainda tendo, que perdura no ensino remoto, que a gente sabe que não é o melhor canal de aprendizado, me procuraram porque a escola entrou num processo de reforma, claro que não vamos discutir aqui a importância da reforma, está mais do que na hora realmente de haver uma reforma naquela escola, ela precisa realmente ter esses investimentos, é um investimento inclusive na ordem de quase R\$ 2 milhões de reais. Uma obra que iniciou, era para ter sido iniciada em 25 de abril de 2022, passou-se três meses para poder ser iniciada, de acordo com o próprio coordenador pedagógico que nos colocou em entrevista. Essa escola, ela já começou a reforma atrasada, porque não poderia começar, alegando que estava em plena atividade escolar, para não colocar em risco os alunos, e aí começou em junho pra julho a reforma, que já extrapolou todos os prazos, porque o prazo de entrega era para ter sido em 25 de novembro, não foi entregue, está lá ainda a passos lentos, ainda num processo parece que inicial de reforma. Visitei, conheci de perto a realidade local. Foi feito um termo aditivo, que o nosso mandato, vasculhando os atos governamentais, a gente descobriu que foi feito um termo aditivo para poder dilatar o prazo porque a empresa percebeu que não havia mais tempo hábil para poder entregar no prazo inicial. Prazo esse que, desses quatro meses, que era para ser agora dia 25 de março a entrega da reforma na sua totalidade, ou seja, as crianças estão tendo o seu futuro comprometido, a educação comprometida, que é o maior e mais importante instrumento de transformação social. E aí, digo a vocês: não vai ser entregue dia 25, porque o que eu vi lá não dá à gente essa segurança de que de fato vai ser entregue, os alunos vão continuar com aulas remotas. Uma pequena parte, parcialmente, a obra vai ser entregue para ser feito uma espécie de sistema híbrido: uma semana vão presencial, outra semana, ficam assistindo em aula remota. E assim, pasmem, senhores, tem muitas crianças lá que são do primeiro, do segundo, do terceiro ano que não têm acesso ao *tablet*, que não tem acesso à internet, os pais não têm condições, porque quem estuda na escola pública municipal, leia-se, são pais que não têm uma condição suficiente de dar uma logística melhor aos seus alunos, por isso que recorrem ao sistema público de educação, e aí essas crianças principalmente estarão bastante comprometidos porque não gozam desses equipamentos, desses recursos para poder ensinar. Ou seja, a escola que já vem se arrastando há mais de dois anos, as escolas de um modo geral, por conta da pandemia, que teve de ficar de forma remota, o ano passado voltou presencial, mas passando apenas dois meses com aula presencial, e aí voltou o sistema remoto. Prometeu-se que agora, esse ano letivo, voltaria presencial, não vai voltar, e não tem data certa ainda para esse retorno lamentavelmente. Os pais estão lá em polvorosa, preocupadíssimos, e dou toda razão. Tentei ligar para o secretário de Infraestrutura, mas, como ele é um cara de difícil acesso, mais uma vez não atendeu meu telefone, embora tenha meu número lá registrado nos seus contatos, sabia que era eu que estava ligando. E eu não estou querendo informação para Marmuthe não, eu queria informação para dar às pessoas que estão preocupadas e experimentando esse prejuízo. Eu queria dar essa informação até para ajudar a gestão a esclarecer o que de fato está acontecendo, embora todo o esforço que a direção tem feito ao longo do tempo, com dedicação, são profissionais abnegados, mas de fato a gestão não está dando as condições reais para que a coisa aconteça a contento. Eu lamento muito o que está acontecendo em nossas escolas municipais. Hoje, que é um retorno das atividades, acabei de receber aqui ligações de pais pedindo para que eu consiga uma vaga na escola. Aí pede a mim, ao vereador,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

porque nós somos para-choque da sociedade, ninguém tem acesso ao prefeito, aí tem acesso ao vereador, e recorre ao vereador que possa fazer essa intervenção. Então, tem muitos pais que estão me procurando, tem uma lista enorme, inclusive encaminhei essa lista para a Secretaria de Educação para que algumas vagas fossem disponibilizadas, dada essa atenção, mas infelizmente a realidade é muito cruel, é triste. Eu não queria estar aqui discutindo isso porque a educação é basilar, ela é um instrumento que deveria ser tratado como prioridade pelos nossos gestores, infelizmente a gente não tem visto isso. Então, eu quero também trazer um assunto que me deixa mais ainda preocupado. Os alunos estão sendo muitas vezes matriculados em escolas distantes de casa, e aí vamos partir para os que são alunos com deficiência. Eu tenho um caso de uma criança de uma mãe que me procurou recentemente para conseguir matricular uma criança com síndrome de Down e a escola dizia que não tinha condição, mas quis matricular numa escola distante de casa. E aí foi dito que pela direção, pela secretaria que ia disponibilizar um transporte para poder levar, com cuidador, para dar toda a assistência, acolhida e atenção. E aí, pasmem, senhores, acabei de receber uma notícia, e espero que não seja verdade, vou apurar, vou fiscalizar, que até tem transporte na prefeitura, vereador Marcílio, mas não foram contratados motoristas. Então, como é que esses alunos vão se deslocar para escolas equidistantes das suas casas? Porque os bairros cresceram muito e as escolas vão ficando cada vez mais distantes dos lares. Então, lamentavelmente, eu vou estar marcando agora, amanhã, uma audiência com o curador da Infância e da Juventude, Dr. Alley Escorel, para saber de fato o que é que o Ministério Público está fazendo nesse sentido, para que as crianças não possam ser prejudicadas. E estou aqui para somar, nosso mandato está aqui para somar, não está para apontar erros, falhas, não. A gente fica triste com isso. Eu queria aqui estar enaltecendo, parabenizando a gestão, eu torço para que dê certo, eu sou um entusiasta da gestão, eu gostaria que João Pessoa fosse realmente gerida de forma extremamente proativa, produtiva e com os resultados que nossos municípios precisam e merecem, sabe? A gente faz uma oposição propositiva, extremamente responsável e que muitas vezes tem muito mais utilidade do que certos aliados que não mostram a realidade nem abrem os olhos da gestão lamentavelmente. Então, também quero aqui, fugindo um pouco desse tema, dizer que o nosso mandato também tem se preocupado com o que foi dito aqui pelo prefeito na abertura dos trabalhos, que é sobre o projeto de engorda e alargamento das faixas de Areia da nossa orla do litoral norte da nossa cidade. Dizer que é muito preocupante, sabe? É um projeto que eu considero de extrema importância para que possa a Câmara entrar nesse debate. Esse projeto não pode ser aprovado, não pode ser executado à revelia da nossa Casa Legislativa. Nós somos demandados e eu não quero lá na frente ser culpabilizado pelos transtornos que uma obra dessa pode causar a nossa sociedade pelos impactos ambientais, pelos impactos sociais, pelos danos que podem realmente causar, e muitas vezes danos irreversíveis e bastante onerosos, onde vai estar tirando dinheiro de algo que seria prioritário na cidade, como a educação, para estar investindo na manutenção de um projeto que com certeza irá requerer essa manutenção. E a gente tem visto isso de forma recorrente em outras capitais do nosso país que adotaram esse tipo de medida e hoje estão realmente passando por dissabores, por prejuízos, tornaram, inclusive, muitas capitais praianas feias, porque, de fato, causou-se um verdadeiro descalabro na organização, no ordenamento ambiental dessas praias. Então, eu pergunto aqui aos senhores: é prioridade para a cidade de João Pessoa? Isso é importante para a cidade de João Pessoa, um projeto desse, tendo tanta demanda a ser feita, precisando melhorar mobilidade urbana, precisando melhorar a segurança, precisando melhorar a saúde? Tantos PSFs aí fechados”.

Em aparte, o Sr. vereador Marcílio do HBE afirmou ser tema preocupante a questão das matrículas de alunos na rede municipal, ressaltando que o sistema *on-line* de matrícula da prefeitura dificultava o processo aos pais que não tinham acesso ou que tinham dificuldade em usar os recursos tecnológicos, juntando-se a isso a dificuldade de encontrar vagas nas escolas próximas de sua residência. Prosseguiu



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

dizendo: “Quando procura a escola, já encontra uma dificuldade de vaga, dificuldade que não deveria acontecer, porque quando ela se dirige à escola próximo a sua casa, já está ocupado por outro aluno que mora mais distante, que tem outra escola próxima, mas que procura a escola que ele quer para se matricular”. Disse que o prefeito se empenhava em reformar as escolas, em dar aos alunos da rede municipal escolas de boa qualidade, com boa oportunidade de aprendizagem, mas que o aluno não podia ficar fora da escola. Assim, apelou à secretária de Educação e ao prefeito para reverem o sistema de matrícula atual para que todos os alunos conseguissem ser matriculados e pudessem frequentar a escola. Ainda disse ter recebido relatos dando conta de dificuldade para se conseguir vagas em creches próximas às suas residências. Depois, disse: “Nós tivemos oportunidade, no início do nosso mandato, de fazer as sessões itinerantes, onde o Presidente fez um grande trabalho, e nós pudemos realmente ver em que estado já se encontravam mais de 40 escolas do município de João Pessoa. Eu até disse aqui nessa Casa: enquanto se construía uma escola nova, deixava dez sem reformar. Mas o prefeito tem feito esse trabalho de reforma, tem entregado escolas de grande qualidade ao povo. Não é evasão da escola privada para a escola pública que está ocasionando isso não. É justamente esse sistema aí que foi criado para matrícula dos alunos, aonde não tem atendido às pessoas que necessitam matricular seus filhos. Obrigado”.

Aparteando, o Sr. vereador Coronel Sobreira disse: “Eu fui em vários eventos da prefeitura, ou para entrega da escola já reformada, ou para aquela ordem de serviço, e a gente percebe que é um esforço muito grande da prefeitura no sentido de dar uma atenção especial à educação aqui no nosso município. Também, andando em algumas escolas, a gente percebe que as escolas estão equipadas não só com a questão pedagógica, mas também com a questão das merendas. Ou seja, tem material. Mas o que a gente percebe são duas coisas. Há escolas que têm espaços para se fazer mais salas de aula porque já há uma estrutura. Então, isso é um ponto: ampliar a escola para poder receber mais alunos. E a outra questão é a gestão da escola. Então, o que a gente percebe é que tem as condições favoráveis para um processo de ensino-aprendizagem bacana, mas às vezes a gestão, e a gestão não é só o diretor, é todo o corpo escolar, que precisa, sim, ter uma visão de gestão e ser duro em muitos pontos para que os equipamentos ou materiais sejam até mal utilizados, muitas vezes nem pelos alunos, mas pela gestão, é isso que precisa ser visto, observado na gestão municipal, no que se refere à gestão das escolas da nossa cidade”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti, disse: “Presidente, eu quero me reportar à fala dos colegas e eu quero dizer que, embora, data vênha, mas eu tenho que discordar com relação a esse esforço que a gestão vem fazendo. Não justifica, nós estamos no terceiro ano de mandato, esse esforço agora, a cidade não se preparou para receber nossos alunos. A cidade cresceu muito, somos quase um milhão de habitantes e as escolas são as mesmas praticamente, não foi feita uma escola sequer, não foi ampliada uma sala de aula sequer, não foi construída nenhuma creche na cidade, estão alugando casas, estão alugando ONGs, enfim, para poder colocar a creche, porque o Ministério Público está em cima, pressionando. E outra coisa, educação não é questão de escolha não. Estar matriculado não é questão de escolha da gestão não. É obrigação. Lugar de criança é na escola, a gestão tem que se virar nos 30 e tem que botar todos os alunos dentro da sala de aula. Enfim, deixando essa pauta um pouco agora, e só para concluir também o tema que eu tinha adentrado, que é sobre a questão do projeto, que é um projeto extremamente mirabolante. É muito prematuro ainda eu querer fazer algum juízo de valor porque o projeto ainda é embrionário, da engorda e alargamento das faixas de areia da nossa orla, mas é um projeto que precisa ser debatido exaustivamente por toda a sociedade e por essa Casa também. A gente não pode se furtar desse debate. Eu não quero lá na frente ser penalizado por não ter discutido isso e ter dado nossa contribuição para ou aprovar, ou para desaprovar um projeto desse. Será que isso é prioridade para a cidade de João Pessoa? Para isso eu estou aqui



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

apresentando a essa Casa, dando entrada na criação de uma comissão de parlamentares para que a gente possa trazer esse debate, que através desse debate a gente possa trazer aqui cientistas, ativistas, técnicos, pessoas que são realmente do movimento ambiental para sabermos o impacto ambiental, impacto social, trazer pessoas que são técnicos da universidade”.

4º Orador (a)

O orador, Sr. vereador João Bosco – Bosquinho, saudou todos e registrou o tema da fala do Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti. Disse: “Eu vejo com bons olhos. Eu não tenho dificuldade em assimilar o que a oposição traz. A crítica da oposição serve para nortear e ajudar para que a prefeitura, dentro desse desforço, possa acertar. E como o vereador Marmuthe falava nas suas palavras que a prefeitura estava locando espaços, locando ONGs, fazendo parcerias, ou seja, o vereador traz, com suas palavras, que a prefeitura tem lutado incansavelmente para resolver esse problema. Não se tem como pegar uma cidade – e eu vou dar um exemplo, como o bairro de Cruz das Armas – onde você não tem espaços físicos para resolver. A cidade foi crescendo sem uma projeção, e aí você não tem espaços para fazer uma ampliação de uma escola. Você tem que fazer uma desapropriação, você tem que entrar com processo, às vezes, na Justiça, para conseguir fazer com que aquele espaço físico possa ficar disponível para o município. Vossa Excelência traz a questão de que nós nos encontramos no início já do terceiro ano da gestão. Mas temos que trazer também que perdemos um ano dessa gestão com a pandemia, quando a prefeitura evidenciou os esforços, todos concentrados na vacinação. Então o prefeito Cícero, com toda equipe da Secretaria de Saúde, evidenciou esforços. Fizemos até Corujão no shopping Mangabeira. A cidade deu um exemplo de como tratar a questão da vacinação. E aí no segundo ano, precisamos também reconhecer que a eleição estadual prejudicou sim, como prejudica sempre, o andamento das atividades normais. E aí a prefeitura tem se destacado em vários outros aspectos. O bairro do Valentina será contemplado com pavimentações de ruas. O bairro das Indústrias sofre uma intervenção da prefeitura, a maior das intervenções de sua história. O bairro das Indústrias é praticamente uma cidade. A Prefeitura Municipal passou lá agora uma camada de asfalto em várias ruas e vai pavimentar, ao final dessa gestão, aproximadamente 80 ruas com calçadas padronizadas e com a junção de forças: Prefeitura Municipal de João Pessoa e Governo do Estado. Todos sabem da minha posição política na eleição, eu não votei com o governo que aí está, mas eu tenho o dever de fazer o reconhecimento quando o município vai ganhar com a benfeitoria. E vamos ter a interligação do bairro das Indústrias com o município de Bayeux e, também, com a cidade Santa Rita. Ontem nós tivemos uma agenda do prefeito que iniciou-se às 8 horas da manhã. Hoje tivemos a entrega da reforma da escola Zulmira de Novais. São mais de 50 unidades escolares que estão passando pelo processo de reforma. No meu bairro tem uma reforma na escola, tem uma reforma na creche, tem uma reforma no posto de saúde. Já tivemos mais de cinco ruas pavimentadas e a prefeitura não para de se movimentar para fazer outras ações. Precisamos vender melhor esse serviço que a prefeitura tem feito. Parece que há falha de comunicação e a gente fica aí num *delay* que a população não está – uma parte – compreendendo essas intervenções. O terminal de integração do Campo da Marquise, está sendo feita a obra. Recebemos essa obra do governo passado, a empresa que ganhou a licitação abandonou a obra, o prefeito fez uma nova licitação e já vai, eu acho, que na terceira empresa – e queira Deus que agora seja conclusivo. Mas, infelizmente, o poder público, você não pode chegar na gaveta, passar o cheque, pegar o dinheiro e pagar a empresa. Tem que se fazer um destrato, a empresa entra com a liminar, entra na Justiça, consegue ir levando e conduzindo, e o município não pode tomar de forma emergencialmente, algumas providências. Então vejo com bons olhos a fala da oposição. Como possamos aqui estar escutando também os programas de rádio, a população, o nosso Instagram. As



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

redes sociais hoje estão abertas a essas comunicações. Então precisamos vibrar com a prefeitura quando ela certa. Precisamos também saber e cobrar das autoridades policiais o furto de fios na nossa cidade. O emaranhado de fios. Essa Casa fez uma CPI ano passado, levamos o relatório para o Ministério Público e estamos esperando para que possamos ter uma resposta. Os postes da nossa cidade, os fios estão caindo na cabeça das pessoas. Quem é que vai resolver isso? Toda empresa de internet, todas essas empresas colocam fios e mais fios nesses postes, e aí fica a cidade enfeada, a população sem uma resposta. Eu fico feliz que a Câmara Municipal de João Pessoa, após o recesso, nós estamos voltando efetivamente e hoje essa Casa começa a fazer esse debate. Então parabenizando a todos os vereadores para que a gente possa dar seguimento a uma cidade que cresce pujantemente. João Pessoa ganhou, nos últimos anos, aproximadamente 150 a 200 mil novos habitantes. A cidade se aproxima de 1 milhão de habitantes e nós precisamos achar as soluções para os problemas da cidade. É um desafio muito grande para o gestor. A cobrança é imediata, temos uma sociedade cada vez mais ansiosa. As pessoas dão entrada em um protocolo na prefeitura através da internet e querem, como num WhatsApp, saber da resposta no outro dia. Então o poder público não vai ter essa velocidade. Tiraram o protocolo manual. Porque a gente precisa ter lá seu José, Dona Maria... ele não tem um celular de última geração. Ele não tem uma internet de boa qualidade. Então é necessário que possamos fazer essas informações, e a gestão tem que estar aberta a recepcionar as críticas e as observações. Parabenizo, mais uma vez, a oposição através do vereador Marmuthe, para que a gente assim: consertando, ouvindo a população, resolvendo os problemas, que nós vamos ter uma cidade cada vez melhor. Obrigado”.

Em aparte, o Sr. vereador Marcílio do HBE disse: “Vereador Marmuthe Cavalcanti trouxe aqui uma questão superimportante, que é educação. Mas eu queria falar para você, vereador, que 2021 foi um ano atípico, um ano de pandemia e tudo isso atrasa. Eu quero só lhe dar um dado: a gente antes comprava 100, 200 carteiras, a gente recebia em menos de 20 dias. Hoje você passa quase seis meses para fazer o pedido e receber esse material. Imagina, vamos dizer aí, o estado, a prefeitura, quando ela compra 3 mil, 4 mil, 10 mil carteiras, como é que ela recebe para que ela possa realmente reativar todo o ensino. Eu falei aqui que a gente teve a oportunidade de visitar escolas, de visitar chão: ‘aqui seria uma creche’. E aí a gente imaginava como seria, porque ficou só na imaginação. E aí o prefeito tem feito um grande esforço. Você veja a escola Dom Adauto: ela fechou e o prefeito foi logo lá, fez todo um estudo, trouxe a escola para o município para atender os alunos. E não é fácil, mas, realmente, o seu questionamento é de grande relevância, é um questionamento muito bom, e que nós estamos aqui para isso. Nós estamos aqui para debater e que chegue lá, na gestão, todas essas nossas ideias, todos esses nossos apelos, que é a voz da sociedade. E que a gente tenha a oportunidade de contribuir com a gestão também. Mesmo sendo de oposição vejo que você traz aqui grandes discussões que podem ser aproveitadas como matérias, que possam vir contribuir com a gestão. Obrigado”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Bosquinho, disse: “Agradecer a Vossa Excelência e encerrar dizendo duas coisas: nesse ano a Prefeitura Municipal de João Pessoa deu um aumento e colocando o piso salarial dos professores do nosso município entre os melhores do país. O prefeito Cícero Lucena deu um aumento na ordem de 15% e, pela primeira vez dentre vários anos que estamos aqui na condição do vereador, que o prestador de serviço da Prefeitura Municipal de João Pessoa recebeu os seus salários no mês de janeiro. Todos nós aqui somos testemunhas que no mês de janeiro era um Deus nos acuda”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

4 ENCERRAMENTO

Às 12h02, o Sr. Presidente, vereador Valdir José Dowsley – Dinho, declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 9 dias do mês de fevereiro do ano de 2023.

Vereador Valdir José Dowsley - Dinho
Presidente da Mesa

Vereador Marcílio Pedro S. Ferreira
Primeiro-Secretário